

PMDB CONTORNA CRISE

Mesmo com críticas, Ministro tem apoio

BRASÍLIA — A posição de cautela assumida pelas lideranças do PMDB em relação ao acordo provisório negociado pelo Governo com os bancos credores justifica-se pela intenção de evitar a desestabilização do Ministro da Fazenda, Bresser Pereira. Um novo processo de substituição do titular da Fazenda, de acordo com a avaliação dessas lideranças, seria temerário não só para a manutenção da unidade interna do partido como poderia significar o agravamento da crise econômica que se configura atualmente, com repercussões negativas na transição política interna.

Na reunião realizada ontem pela manhã entre o Ministro da Fazenda e representantes do PMDB, Bresser relatou as pressões que enfrentou para concluir rapidamente um acordo com os credores. O Ministro identificou como mais fortes as pressões internas, de setores do empresariado, que consideravam o acordo fundamental para a estabilidade econômica do País.

Os parlamentares do PMDB tomaram a iniciativa de criticar a disposição anunciada pelo Governo de aprovar, na próxima reunião do Conselho Monetário Nacional (CMN), as regras de conversão da dívida em investimento.

O Ministro não desmentiu a intenção do Governo de submeter as novas regras de conversão ao CMN, mas anotou as preocupações dos Deputados.